

Conventos e a expansão em cinco anos



MAIRA SCHNEIDER

MAIS MOBILIDADE

Municipalização da principal avenida do bairro mais populoso de Lajeado permitiu a ampliação de faixas e obras de drenagem. Obras acompanharam um momento de expansão urbana que evidenciam novos desafios para o futuro de quem mora e investe na localidade

PÁGINA | 7

CRIME BRUTAL

Morte de bombeiro voluntário gera comoção em Teutônia

JOILSON PEREIRA



NESTA EDIÇÃO | NG

Douglas Rafael da Silva, 35, agredido na madrugada de sábado, 10, ao tentar ajudar um amigo em uma briga, não resistiu aos ferimentos e faleceu na tarde dessa quarta-feira no Hospital Bruno Born. Colegas prestaram ontem última homenagem

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

CPI pressiona leilão e acende alerta no Vale

Grupo regional teme que investidores se afastem do processo, mas vê oportunidade para ajustes no plano

A CPI das Concessões instalada na Assembleia Legislativa liga um sinal alerta ao interferir no ambiente político do Bloco 2 de rodovias. Governo do RS teme desgaste institucional e

afastamento de investidores. Lideranças regionais, no entanto, têm avaliação dupla do cenário, com a chance de ajustes no edital sem perder os R\$ 6 bilhões previstos.

PÁGINA | 6

EDITORIAL

Concessão não pode virar refém da política

A CPI das Concessões nasce sob o argumento da fiscalização, mas revela outro efeito: tensiona o ambiente institucional. Está dentro do papel do parlamento, agora há intuitos submersos nos interesses políticos.

O Bloco 2 concentra algo raro no Rio Grande do Sul: escala, previsibilidade e um pacote de obras capaz de corrigir décadas de atraso logístico. São R\$ 6 bilhões previstos, com impacto direto sobre competitividade, segurança viária e resiliência climática.

A CPI, se quiser cumprir função pública, deveria concentrar-se em esclarecer números, testar premissas e aprimorar o desenho. Não em produzir instabilidade.

Colocar esse volume sob ruído permanente não fortalece o controle público. Na verdade, pode enfraquecer a disputa no leilão. De fato, ainda há correções a serem feitas no pacote. E esse impasse entre Executivo e Legislativo pode abrir uma janela de oportunidades, como: o alcance das duplicações, cronograma do free flow, regras de isenção e o teto tarifário. São pontos técnicos, mensuráveis, passíveis de correção sem desmontar o projeto. A crítica qualificada melhora o modelo. Já o embate eleitoral fragiliza.

O governo, liderado por Eduardo Leite, sustenta que o processo cumpriu ritos, passou por audiências e incorporou recomendações do TCE, com modelagem do BNDES. Essa narrativa precisa ser acompanhada de abertura real ao diálogo regional.

A CPI, se quiser cumprir função pública, deveria concentrar-se em esclarecer números, testar premissas e aprimorar o desenho. Não em produzir instabilidade.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002

Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁLOGO INSTITUCIONAL

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Nos surpreendemos com o quanto é confortável viver com o essencial”

Há pouco menos de um ano, o casal Victória Lieberknecht, 31, e Rafael Felipe da Silva, 30, tirou do papel um sonho que foi construído ainda no início do namoro: viver viajando. Inspirados por criadores que exploram culturas ao redor do mundo, eles moldaram suas carreiras para caber na estrada e assim criar o projeto Vick e Rafa - Caçadores de Histórias.

Jéssica R Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

Como surgiu a ideia do Caçadores de Histórias?

Há 8 anos, quando fomos morar juntos, começamos a assistir no Youtube um casal de brasileiros que mora no Japão, mostrando as diferenças culturais que vivenciam por lá. Quando vimos, já estávamos viciados em conhecer novas culturas, experimentar sabores e histórias. Aprendemos a observar o outro e, surpreendentemente, a redescobrir a nossa própria cultura. Foi então que tomamos uma decisão ainda no primeiro ano de namoro: vamos viver viajando! De lá para cá, nos concentramos em encontrar trabalhos que possibilitassem esse sonho. Eu fui pro home office como redatora publicitária e acabei me tornando sócia da empresa. Enquanto isso, o Rafa desbravava as possibilidades online, aprendendo sobre marketing digital e produção de conteúdo audiovisual. Estivemos concentrados neste sonho desde então, lançando oficialmente o projeto em abril de 2025.

Hoje, vocês ainda têm

ARQUIVO PESSOAL

uma “morada fixa”, mas o que já mudou internamente desde que a decisão foi tomada?

Desde o início, nosso objetivo foi nos tornarmos nômades digitais. Para além da viabilidade financeira, isso exigiu abertura a novas ideias, culturas e modos de viver. O resultado tem sido um olhar mais atento e curioso para o mundo, inclusive para o que sempre esteve perto. Sobre a rotina, em outubro de 2025 vendemos nosso apartamento e nos mudamos para um espaço de 20 m². Ficaremos aqui até o nosso motorhome ser fabricado. Acharmos que o desafio maior seria lidar com a “falta” de espaço. Mas, na verdade, nos surpreendemos com o quanto é confortável (e mais fácil) viver com o essencial. A cada semana, mais objetos saem de nossas vidas e parece que fica cada vez mais leve de se viver. Sabemos que não é para todo mundo, mas pra nós foi uma surpresa muito boa!

Por que decidiram começar a compartilhar os preparativos, mesmo sem ainda terem o trailer?

Compartilhar nos mantém em movimento! É muito fácil mergulhar nos desafios do dia a dia e continuar deixando os nossos sonhos pra depois, né? Quando compartilhamos com o mundo o nosso sonho, temos o privilégio

de ter muitas pessoas sonhando com a gente. Sem exceção, todos os dias alguém nos pergunta sobre o Caçadores de Histórias. E isso acende ainda mais a nossa chama aventureira! Muita gente nos diz que também tem esse sonho. Então compartilhá-lo como um livro aberto mostra que é (e como é) possível.

O que é mais difícil: abrir mão da estabilidade ou lidar com a espera?

Com toda certeza é lidar com a espera! Estabilidade é um conceito cujo significado é diferente para cada pessoa. Alguns preferem uma rotina fixa e a segurança de uma casa (e tudo bem). Nós somos movidos pela novidade, pelas descobertas e apaixonados pelas histórias que elas nos proporcionam. Então a ansiedade para colocar o pé na estrada quase não cabe mais na gente!

Vocês já imaginam como será o primeiro dia vivendo sobre rodas?

Este é o assunto principal do casal há anos! Recentemente chegamos a uma conclusão: será aqui no Vale do Taquari. Lugar que nos emociona e nos apaixona desde sempre. Já temos todo o roteiro do vídeo preparado. Será emocionante e muito significativo pra nós e pra quem nos acompanha.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

DIAMOND CONSTRUTORA

UNIVATES

Certel

CRUZEIRO

NOVA IMAGEM

STR

AS PNEUS

SUNDAY Village Care

PAP

tartan#

GRUPO Diersmann

MARI PERIN

SCAPINI

dullius

corsan

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

Launer

NUTRITEC

OBRA

Apomedil

OLI center

GIOVINELLI

Docile

Certel

Unimed ft

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

Vereadores ouvem, entre outras pessoas, Gilberto de Vargas, autor do dossiê que embasou denúncias no Legislativo, e representantes da PDS

Henrique Pedersini
henrique@grupohora.net.br

LAJEADO

A maior polêmica do ano passado também marca o início das atividades oficiais da câmara de Lajeado em 2026. Estão agenda- das para a quarta-feira, 21, novas oitivas relacionadas a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que apura supostas irregularida- des em contratos com a empresa PDS Obras Ltda. O objetivo é acrescentar subsídios para produ- ção do relatório final previsto, por enquanto, para o final de fevereiro. Existe grande expectativa para o depoimento de Gilberto de Vargas, o “Giba”, ex-prestador de serviço na área de limpeza pública com contrato junto ao município. Ele é o autor do dossiê que serviu de base para as denúncias apresen- tadas na câmara e a sindicância determinada pela prefeita Gláucia Schumacher. Nos bastidores,

INVESTIGAÇÃO

Câmara abre 2026 com mais depoimentos da CPI



Novas oitivas ocorrem na próxima quarta-feira. Expectativa maior é pelo depoimento de Gilberto de Vargas

há expectativa sobre detalhes referentes a um suposto esquema de corrupção, com participação de servidores e integrantes da PDS. O relator da CPI, Ramatis de Oliveira (PL) explica que a decisão de ouvir Giba, classificado como um colaborador da investigação, foi considerada após a conversa com os fiscais e ex-secretários, onde ficaram perceptíveis proble-

mas na condução dos processos na secretaria de Obras. Enquanto aguarda novos depoimentos, o relator iniciou o texto do relatório final. “Imagino ao menos uma centena de páginas. Neste mo- mento estamos relatando a análise documental e após as novas falas e as perícias nas próximas semanas, teremos condições de concluir o relatório final”, descreve.

Foram convocados ainda Ander- son Henrique Pretto, engenheiro da PDS, Jackson Luis Waechter, engenheiro da Secretaria de Obras, Natanael Zanatta, procurador do município e Adriano Lima, chefe do controle interno. Todos na parte da manhã. À tarde, além de Giba, foram acionados o atual secretário de Obras, Genésio Kamphorst e responsáveis pela PDS.

OS PASSOS DA CPI

- 23/09** - Éder Spohr (MDB) apresenta pela primeira vez as denúncias na câmara e cobra investigações.
- 03/10** - A presidente Ana da Apama (PP) confirma a instalação da CPI.
- 07/10** - Partidos definem Mozart Lopes (PP), Ramatis de Oliveira (PL) e Éder Spohr (MDB) os escolhidos para compor a comissão.
- 10/10** - Primeira reunião termina sem acordo sobre as funções de cada vereador
- 14/10** - Em votação no plenário, Mozart Lopes (PP) é o escolhido para ser presidente, Ramatis de Oliveira (PL) o relator e Éder Spohr (MDB) o secretário.
- 14/10** - Representante que não se identificou entrega para assessor da câmara pen drive com versão da PDS Obras sobre os serviços questionados.
- 07/11** - Câmara efetiva contratação da perita Cláudia Diehl para analisar as 50 obras com indícios de irregularidade.
- 12/12** - Primeiros 10 laudos apontam superfaturamento de R\$ 85 mil
- 23/12** - CPI ouve fiscais de contratos e ex-secretários de Obras por cerca cinco horas na câmara
- 26/12** - Mais 10 relatórios são entregues pela perícia. Desta vez, o superfaturamento dimensionado é de R\$ 73 mil

70
anos
imec
SUPERMERCADOS

SELOS PARA
celebrar
COLEÇÃO MOMENTOS

DE 05.01
A 18.01

7
PRODUTOS
EXCLUSIVOS¹
para colecionar!

MasterChef
THE TV SERIES

Uma coleção de facas
de Chef Churrasqueiro
para você.

PERÍODO EXCLUSIVO PARA
RETIRADA DAS FACAS

DE 01/09/2025 A 04/01/2026 (OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES DOS PRODUTOS PARTICIPANTES, SELOS E/OU CARTELAS, O QUE OCORRER PRIMEIRO NA LOJA IMEC PARTICIPANTE). ¹ O VALOR MÍNIMO DE R\$ 25,00 deve ser EM UM ÚNICO COMPROVANTE FISCAL de compra. Consulte todas as regras completas de participação no site www.loja.superimec.com.br/selos ou no balcão de atendimento das lojas participantes. Imagens ilustrativas. ⁴ O pagamento com o Cartão IMEC gerará um selo adicional para compras válidas a partir de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), pagas em sua totalidade com o mesmo Cartão IMEC.

© 2025 Shire TV Limited. MasterChef e o logotipo MasterChef são marcas registradas da Shire TV Limited e sua afiliada. Licenciado pela Banijay Entertainment. Todos os direitos reservados.

IMAGENS ILUSTRATIVAS.

Opiniãoanálise

CPI DAS OBRAS EM LAJEADO

Depoimentos prometem “incendiar” o plenário na quarta



A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) não terá recesso e o plenário da câmara de vereadores de Lajeado deverá estar lotado no próximo dia 21, data escolhida pelos membros da CPI para ouvir os depoimentos de mais representantes do poder público municipal (engenheiros e procurador jurídico), da empresa PDS Obras e, sobretudo, do principal denunciante das supostas irregularidades nas obras públicas, o empresário Gilberto de Vargas, popularmente chamado de “Giba”, e que nessa quarta

também foi ouvido pelo promotor João Pedro Togni. Nos bastidores, claro, a decisão de chamar o responsável pelas primeiras denúncias apresentadas aos vereadores de oposição – e ao próprio departamento de Controle Interno da prefeitura – era aguardada com muita expectativa. Por algum tempo, o presidente da CPI, Mozart Lopes (PP), tentou “segurar o rojão”, digamos assim. Mas os colegas Ramatis de Oliveira (PL) e Ederson Spohr (MDB) insistiram e venceram a queda de braço. “Vai ser bombástico”, aposta um interlocutor. Aguardemos!

CASSAÇÃO EM LAJEADO

TRE protela (outra vez) análise do caso Podemos

O julgamento final do recurso apresentado pelo partido Podemos para evitar, ainda em segunda instância, a cassação de mandato do vereador Antônio de Oliveira foi protelado outra vez no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS). Marcado inicialmente para o dia 16 de dezembro, a análise dos desembargadores já havia sido remarcada para o dia 3 de fevereiro. Entretanto, foi

novamente retirada de pauta e uma nova data será agendada. Em tempo, a possível cassação do vereador já passou pelo crivo do judiciário lajeadense, e conta com parecer favorável do MPE e do desembargador-relator no TRE. Ou seja, será muito difícil reverter a decisão inicial que apontou como irregular uma candidatura feminina apresentada pelo Podemos na nominata de 2024.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Sem união, Carine não deve apoiar Caumo

Primeira prefeita na história de Estrela, Carine Schwingel é um dos principais nomes do União Brasil na região e, porque não, no Estado. Ela tem influência e contatos para receber tal status. Não por menos, o apoio da gestora será muito disputado durante o tão aguardado ano eleitoral. E quem não deverá contar com apoio dela é o ex-prefeito de Lajeado e o único pré-candidato a deputado estadual do União Brasil no Vale do Taquari, Marcelo Caumo. Hoje a relação não é das melhores...

MULTA A USUÁRIOS DE DROGAS

Gláucia silencia e câmara deixa de promulgar a nova lei

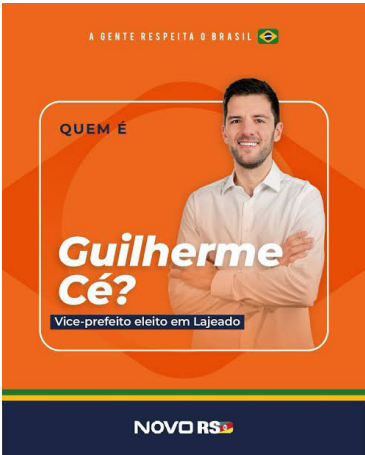
O governo de Lajeado entendeu pela “ilegalidade” de um projeto de lei aprovado por unanimidade na câmara em 2024, e que autorizaria a aplicação de multas aos usuários de drogas. A proposta, em síntese, era simples: usuários flagrados usando ou portando maconha e afins em espaços públicos poderiam ser penalizados com uma multa administrativa equivalente a um terço do salário-mínimo (pouco mais de R\$ 500). Mas, e diante do posicionamento de Gláucia Schumacher (PP), que optou por “silenciar” em vez de “vetar” ou “sancionar” o projeto de lei, resta claro que não é tão simples assim. Para conflitar ainda mais o cenário, a nova presidência da Mesa Diretora perdeu o prazo para promulgar a matéria, e, diante disso, todo o processo está anulado e este PL não vai virar lei. E caso os vereadores insistam na medida, será preciso protocolar e votar um novo projeto de lei.

TIRO CURTO

- A Sindicância Interna instaurada pelo governo de Lajeado para avaliar as denúncias de supostas obras irregulares deve ser finalizada nas próximas horas, e deve alimentar ainda mais os debates internos e externos na câmara de vereadores e no Ministério Público.
- Em tempo, e ainda sobre a CPI das obras em Lajeado, a perita indicada pela justiça foi vista na semana passada vistoriando o estacionamento público da Av. Décio Martins Costa.
- A eleição da nova diretoria da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat) será realizada de forma virtual na próxima sexta-feira, dia 23. E o vereador mais cotado para assumir a presidência é o vereador de Fazenda Vilanova, Sérgio Cenci, do PP, filho do ex-prefeito daquela cidade (e também ex-secretário municipal de Lajeado), José Luís Cenci.
- Elisângela Origuela é cotada para assumir em fevereiro a Coordenação de Comunicação da Câmara de Vereadores de Estrela. Ela é esposa do ex-secretário de Infraestrutura Urbana da cidade, Osmar Müller, que atuou na função durante a gestão do ex-prefeito Elmar Schneider (MDB).

Pela 1ª vez, Novo assume prefeitura no RS

O Partido Novo vai celebrar uma instigante façanha no dia 2 de fevereiro, quando o vice-prefeito de Lajeado, Guilherme Cé, assumir a cadeira da prefeita Gláucia Schumacher (PP), que vai curtir um período de férias. Será a primeira vez na história que o partido de cor laranja e visão liberal assumirá o comando de uma prefeitura no Rio Grande do Sul. Cé permanece na função por 10 dias.



CPI dos Pedágios avança

A CPI instaurada na Assembleia Legislativa para analisar o processo de concessão das rodovias gaúchas divulgou datas dos próximos movimentos. No dia 28 de janeiro, ocorre a oitiva do Tribunal de Contas do Estado, com a participação do conselheiro Marco Peixoto, ex-presidente do TCE, além de outros dois membros do tribunal. Já no dia quatro de fevereiro ocorre a oitiva do BNDES, quando serão ouvidos técnicos responsáveis pela modelagem da concessão. No dia nove de fevereiro, o encontro será com o conselheiro-presi-

dente da Agergs, Marcelo Spilki, e com o Diretor de Transportes e mobilidade da Agergs, Airon Roberto Rehbein. E no dia 11 de fevereiro serão ouvidos o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacor, e o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino. Em tempo, a CPI preocupa líderes regionais. E com razão. Nos bastidores, há o temor de que tal ruído político possa afugentar os principais players do mercado e prejudicar o Vale. Ainda mais com a confirmação de audiência pública no Vale do Taquari, cuja data ainda não foi definida.

HOSPITAL
OURO BRANCO

EXCELÊNCIA EM SAÚDE

Nossos negócios

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES
OURO BRANCO

FARMÁCIA
OURO BRANCO

LABORATÓRIO
OURO BRANCO

hospitallourobranco

HospitalOuroBrancoTeutonia

hospitallourobranco

51.3762.1600 | hospitallourobranco.com.br

ACREDITADO
PLENO

MAIRA SCHNEIDER

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Pedalinhos retornam aos Dick no dia 25

Atrativo movimentou o parque durante evento em agosto e caiu no gosto da população

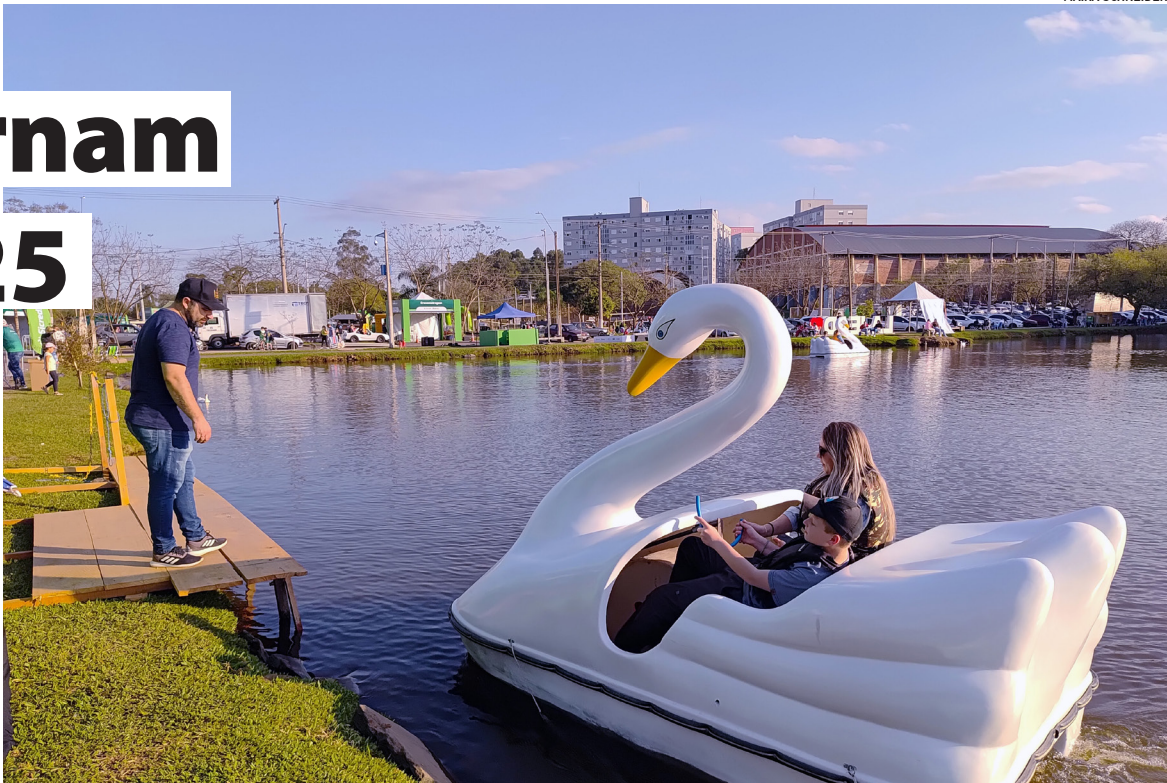
Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Cinco meses depois, o Parque dos Dick voltará a receber passeios de pedalinhos. A atividade retorna à maior área de lazer da cidade durante a programação de aniversário de 135 anos do município, que ocorre no próximo dia 25, um domingo, véspera da data que marca a emancipação político-administrativa.

A iniciativa será uma das principais atrações do evento. Os passeios ocorrerão das 9h às 19h, na lagoa do parque. Na última vez em que foram disponibilizados pedalinhos no local, durante o Tour 120, da Sicredi Integração RS/MG, houve grande procura. À época, inclusive, foi levantado um

debate sobre a possibilidade de passeios permanentes. Os equipamentos serão disponibilizados por uma empresa contratada. Segundo a diretora de Turismo de Lajeado, Denise Stein Scheeren, atrativos como os pedalinhos transformam a lagoa em um ambiente ainda mais acolhedor e também é um convite às pessoas para viverem o que a cidade tem a oferecer de melhor. “Mais do que lazer, iniciativas como essa impulsionam o turismo, movimentam a economia local e valorizam áreas que se tornam verdadeiros cartões-postais. Investir em experiências que encantam também é investir no futuro de Lajeado, tornando a cidade mais viva, humana e atrativa para quem mora e quem visita”, afirma. Denise lembra que, tanto os pedalinhos quanto o Barco Seival,



Em agosto do ano passado, passeios foram destaque em evento da Sicredi Integração RS/MG

atração do Natal no Coração 2025, trouxeram pessoas a um espaço que, para muitas delas, ainda era desconhecido. “Ao participarem, viveram uma experiência inesquecível e é isso que estamos fazendo, tornando cada momento único na memória de alguém”.

Shows e exposições

A programação especial de aniversário de Lajeado ocorre no es-

tacionamento do Parque dos Dick e iniciam às 8h e seguem até as 22h. As atividades iniciam às 8h, com mateada, seguida de show infantil com personagens interativos. Às 10h, ocorre a apresentação da Turminha da Boneca LOL e, às 11h, o show de música gauchesca com Alan Moreira. No período da tarde, às 15h, o público pode conferir novamente o show infantil com personagens interativos, e às 16h, sobem ao

palco Rodolfo, Sandro e Alemão, reunindo os estilos sertanejo, baião, gauchesco. A partir das 18h, ocorre o show sertanejo da banda Tô de Novo, e, às 20h, o encerramento será com o show gauchesco do Grupo Tchê Chaleira. O evento também contará com brinquedos infláveis gratuitos, áreas de alimentação e bebidas, exposição de artesanato local, ervateira e local coberto em frente ao palco.





OFERTA EXCLUSIVA
PARA LOJAS FÍSICAS

**Ofertas válidas para
16 a 22/01, enquanto
durarem os estoques.**

PATROCINADOR OFICIAL 2026





Arroz T1
Italianinho
ou Líder do
Sul 5kg

11,45
Un



Arroz Branco

1 kg

2,29
Un



Feijão
Preto T1
Namorado
1kg

4,59
Un



Agulha
Bovina
C/Osso kg
(Resfriada)

24,90
Kg



Sobrecoxa de
Frango Seara
1kg (Bandeja/
Congelado)

10,90
Un



FOTOS FILIPE FALEIRO

Governo Leite teme que impasse com a Assembleia possa reduzir ímpeto dos investidores e interferir no leilão

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Vale tenta blindar investimentos e negociar ajustes no Bloco 2

Grupo regional teme que CPI da Frente Contra as Concessões afaste investidores, mas avalia impasse político como oportunidade para corrigir tarifa, obras e modelo de cobrança sem inviabilizar o pacote

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A instalação da CPI das Concessões na Assembleia Legislativa interfere no ambiente político em torno do Bloco 2 de rodovias e acende um alerta entre líderes do setor produtivo do Vale do Taquari. Nos bastidores da região, a avaliação é dupla: a comissão de inquérito do parlamento pode reduzir o apetite dos investidores e gerar incerteza sobre o leilão previsto para março. Em outra frente, também abre uma janela para pressionar por ajustes no edital sem comprometer os R\$ 6 bilhões previstos em investimentos. O temor do governo de Eduardo Leite não está na revisão técnica do projeto, mas no desgaste institucional. Secretários estaduais admitem, em conversas reservadas, preocupação com os reflexos da CPI sobre a credibilidade do processo. O receio é que

o ambiente de confronto político afete a competitividade do leilão e afaste interessados em um dos maiores pacotes de infraestrutura já propostos no RS. Entre líderes da região, há uma conversão de esforços. A prioridade declarada é preservar o volume de investimentos e evitar que o impasse político comprometa obras consideradas estratégicas para a logística regional. “A CPI não pode atrapalhar os investimentos que o Vale e o RS precisam. Não podemos perder o momento dessas obras”, afirma o diretor de infraestrutura da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e integrante do Conselho Gestor do Funrigs, Nílto Scapin. Para Scapin, o Bloco 2 representa uma transformação inédita na malha viária regional. São cerca de R\$ 6 bilhões em 400 quilômetros de rodovias, com duplicações, terceiras faixas e obras de resiliência climática. O leilão está marcado para o dia 13 de março de 2026, às 14h, na B3, em São Paulo. As propostas deverão ser entregues no dia 9 de março, entre 10h e 12h, também na sede da bolsa. O contrato terá duração de 30 anos, e o vencedor será definido pela menor tarifa quilométrica de pedágio, com teto de R\$ 0,19 por quilômetro rodado. Com 409 quilômetros de extensão, o Bloco 2 envolve as rodovias ERS-128, 129, 130, 135, 324 e 453. Nos dez primeiros anos de concessão, a futura administradora deve investir R\$ 4,6 bilhões, com prioridade para obras

estruturais e serviços operacionais. A modelagem do projeto foi feita em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). **Janela para ajustes** Se de um lado há preocupação com o efeito da CPI sobre o mercado, de outro o momento é visto por parte do setor produtivo como oportunidade para correções no modelo final. A leitura é que o debate forçado pela comissão pode fortalecer a posição regional na negociação com o governo. Para o diretor de infraestrutura da Associação Comercial e Industrial de Encantado (Aci-E) Luciano Moresco, o impasse entre Legislativo e Executivo cria espaço para ajustes pontuais sem derrubar o projeto. “Abriu uma janela para negociarmos. A ideia

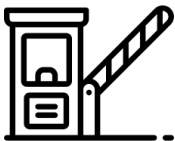
não é inviabilizar a concessão, mas melhorá-la”, afirma. Para ele, há três pontos centrais: o primeiro é a redução do alcance da duplicação da ERS-130, que deixa de chegar a Encantado e passa a parar antes do Morro Gaúcho, em Arroio do Meio. “A região que mais pagou pedágio por quase três décadas acabou perdendo obras no ajuste feito para reduzir a tarifa”, critica Moresco. O segundo ponto envolve o modelo de cobrança. A promessa inicial era de implantação imediata do free flow, mas o edital passou a prever um período de até um ano com cobrança em praças físicas. “Na prática, isso mantém o ônus concentrado sobre os mesmos usuários por mais um ano após o início da cobrança, com impacto direto em comunidades que hoje contam com isenção via cartão, como Palmas e localidades de Cruzeiro do Sul e que perderão esse benefício na nova concessão.” A terceira crítica é o valor da tarifa-teto. Avaliações técnicas internas e apontamentos do Tribunal de Contas do Estado indicam que o leilão poderia ocorrer com tarifa de R\$ 0,15 por quilômetro rodado, abaixo dos R\$ 0,19 previstos no edital.

Investimento sob pressão política

O governo do Estado mantém o discurso público de que o processo está regular e que a CPI não altera o cronograma do leilão. O entendimento oficial é de que o projeto passou por audiências públicas, revisões técnicas, análise do TCE e modelagem com apoio do BNDES. Ainda assim, nos bastidores, a leitura é mais cautelosa. Integrantes do secretariado reconhecem que o ambiente institucional criado pela CPI não é favorável ao mercado. A preocupação central é que o embate político transforme um projeto de infraestrutura em disputa eleitoral, reduzindo a concorrência e, por consequência, a chance de queda da tarifa no leilão. “O pior cenário é perder competitividade. Menos interessados significa menos disputa e tarifa mais alta”, resume um integrante do Executivo gaúcho.



Leilão está marcado para o dia 13 de março de 2026, às 14h



O QUE ESTÁ EM JOGO

BLOCO 2
Extensão: 409 km de rodovias
Abrangência: 32 municípios
População impactada: 17,5% do RS
Trechos das ERSs 128, 129, 130, 135, 324 e RSC-453
Modelo: concessão por 30 anos
Critério do leilão: menor tarifa por km rodado
Tarifa-teto: R\$ 0,19 por quilômetro

INVESTIMENTOS PREVISTOS
TOTAL: R\$ 6 bilhões
PRIMEIROS 10 ANOS: R\$ 4,6 bilhões

OBRAS OBRIGATORIAS
182 km de duplicações
71,5 km de terceiras faixas
745 km de acostamentos
37 passarelas de pedestres
Marginais urbanas, rampas de escape e reforço de drenagem

TRÊS FASES DO CONTRATO
1. Trabalhos iniciais (12 meses)
Correção de buracos
Sinalização
Eliminação de riscos imediatos
2. Recuperação (a partir do 13º mês)
Reforço de pavimento
Pontes, viadutos e drenagem
Início das duplicações
3. Manutenção (após o 10º ano)
Conservação permanente
Garantia de nível técnico até o fim do contrato

FREE FLOW (PEDÁGIO SEM PARADA)
• Implantação até 14 meses após assinatura do contrato
• Funcionamento 24h, com leitura automática de placas (OCR)
• Praças físicas permanecem por até 18 meses durante a transição
• Exigência de plano de comunicação ao usuário até o 9º mês

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA
• Projetos executivos com cálculo hidrológico obrigatório
• Reforço de galerias pluviais
• Contenção de encostas e estabilização de taludes

OPERAÇÃO E CONTROLE
• Centro de Controle Operacional (CCO)
• Monitoramento integral por câmeras
• Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) com:
- Ambulâncias
- Guinchos leves e pesados
- Caminhões-pipa
Atendimento 24 horas

CRONOGRAMA
Entrega das propostas: 9 de março de 2026
Leilão: 13 de março de 2026, às 14h
Local: B3, São Paulo

ANTIGO TRECHO DA ERS-421

LAJEADO Um novo olhar sobre os bairros

APRESENTADO POR IMOJEL Construtora e Incorporadora

Ampliação de via e expansão marcam os cinco anos de municipalização

FOTOS: MAIRA SCHNEIDER

Agora de responsabilidade do município, rua Pedro Theobaldo Breidenbach impulsiona desenvolvimento urbano, mas ainda exige soluções para o futuro

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br



O acesso ao bairro segue sem pavimentação, mesmo com as obras da BR-386 quase concluídas."

mentos, comércios e serviços, o que impulsionou o desenvolvimento do bairro.

Desde a municipalização, intervenções são feitas de forma gradual. Em dezembro de 2024, foi concluída a obra de asfaltamento da segunda etapa da terceira faixa da via. Já em janeiro de 2025, foram finalizadas a sinalização viária e parte das calçadas de passeio.

O técnico em Estradas e Edificações da Prefeitura de Lajeado, Alan Christian Dalosto, detalha o planejamento das etapas já executadas e das futuras intervenções. "O município já alargou cerca de um quilômetro da via e planeja estender o alargamento até a BR-386, incluindo a implantação de uma rotatória na rua Carlos Kronhardt para melhorar o fluxo e reduzir acidentes".

Impactos e pontos críticos

Moradora do bairro desde os 12 anos e gerente da empresa Vilmar Vidros, Fabiani Birkheuer avalia que as melhorias já trouxeram reflexos positivos no dia a dia.

"Em função de ser o principal acesso a outros municípios, o trânsito sempre foi um problema. Com esse alargamento, facilitou bastante, principalmente na questão dos colégios, na parte da manhã, quando antes do meio-dia era um caos. Isso melhorou muito."

Segundo Fabiani, a mobilidade urbana também influencia diretamente na atração de novos negócios. "Ainda existem trechos sem calçadas de passeio, o que é muito importante, porque muitas pessoas circulam a pé. As pessoas acabam atravessando no meio da rua, o que dificulta para pedestres e veículos. Essas calçadas ajudariam bastante."

Um dos principais gargalos do bairro está no acesso à avenida



Ao longo dos cinco anos, município alargou um quilômetro da via e prevê estender a obra até a BR-386

de Carlos Kronhardt. O trecho apresenta um alargamento inicial, seguido por uma redução para apenas uma faixa de rolamento, o que provoca congestionamentos, especialmente nos horários de pico. A situação se agrava na altura do estabelecimento Degasperi, onde a pista se afunila.

A rotatória existente na interseção também é alvo de críticas. O espaço destinado à conversão para a avenida, no sentido centro/bairro, é considerado excessivo, enquanto outros movimentos ficam comprometidos.

Bairro estruturado e em expansão

Apesar dos problemas viários, Conventos é reconhecido pela infraestrutura disponível. O bairro concentra mercados, farmácias, postos de combustíveis, lotéricas e diversos outros comércios. A ausência de um hospital é apontada como uma das poucas carências da região.

Para o diretor do Colégio Sino-dal Conventos, Rui Griesang, a municipalização facilitou o diálogo com o poder público. "Tivemos um acesso mais fácil às pessoas responsáveis pela manutenção da via. Antes, não sabíamos a quem recorrer. Com o crescimento populacional, a rua acabou ficando pequena e, agora, com o governo municipal responsável, os benefícios começaram a chegar".

CURIOSIDADE

Dois anos e meio após a municipalização, a Rua Pedro Theobaldo ainda não contava com a duplicação de uma das vias, o que gerava transtornos nos horários de pico, especialmente na entrada e saída dos alunos do Colégio Sino-dal. Com a implantação da terceira faixa e durante as férias escolares, o fluxo de veículos passou a ocorrer de forma mais fluida.

2023: Via com pista simples, sem faixa adicional, registrava congestionamentos frequentes nos horários de maior movimento.

2026: Com a terceira faixa implantada, o tráfego apresenta melhor fluidez, especialmente fora do período letivo.



Pista simples, horários de pico e chuva forte: combo que deixava a Pedro Theobaldo Breidenbach caótica há três anos



Implementação da terceira faixa trouxe maior fluidez ao trânsito



FABIANI BIRKHEUER
DIRETORA
VILMAR VIDROS

As pessoas acabam atravessando no meio da rua, o que dificulta para pedestres e veículos. Essas calçadas ajudariam bastante."

Diretor da Kob Contabilidade Estratégica, Andre Winck avalia que o bairro alcançou um novo patamar. "Conventos se tornou um bairro independente, com toda a infraestrutura. A municipalização trouxe melhorias consideráveis. Muitas empresas têm buscado se instalar aqui, pela rota privilegiada, próxima à BR-386 e pela ligação com municípios vizinhos".

Já o diretor da Persch Imóveis,

Paulo Persch, tem uma visão mais cautelosa. "A municipalização beneficiou quem tem propriedade na via principal, mas como acesso a outros municípios, não mudou muita coisa. As casas foram construídas muito próximas da via, sem planejamento. Para melhorar o fluxo, as vias laterais precisam ser qualificadas, criando outros acessos e reduzindo o movimento na via principal."

Opiniãoanálise

Negócios
em pauta



vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

FOTOS DIVULGAÇÃO



Fruki leva Elev Pink Lemonade a praias do Sul

Durante o verão de 2026, a Fruki Bebidas promove ativações itinerantes do Elev Energy Drink sabor Pink Lemonade em praias do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A proposta é incentivar a experimentação do produto e fortalecer a conexão da marca com o público em ambientes de lazer.

A primeira parada ocorre neste fim de semana, dias 17 e 18 de janeiro, em Capão da Canoa, no

Largo do Baronda. No local, os veranistas poderão participar do Posto Salva-Energias, que abriga o Desafio do Passinho do Flamingo, símbolo do sabor Pink Lemonade.

De forma descontraída, a dinâmica testa equilíbrio e coordenação. Quem completa o desafio recebe um brinde de verão, enquanto os demais são convidados a experimentar o energético. A ação também se estende pela orla, com promotores circulando em

buggy e mochilas térmicas.

Segundo a gerente de Marketing da Fruki, Maria Eduarda Bastos Gigena, o Pink Lemonade é um lançamento estratégico por unir sabor marcante e versão zero açúcares. O produto está disponível em lata de 473 ml e pet de 2 litros.

Após Capão da Canoa, a ativação passa por Atlântida e Tramandaí. Depois, segue para a praia do Campeche, em Florianópolis, em fevereiro.

Diversificação sustenta força econômica do Vale

Cidades do Vale do Taquari começaram a divulgar seus rankings de empresas com maior Valor Adicionado Fiscal (VAF), referente a 2024, revelando um cenário de forte capilaridade econômica regional. A análise de municípios como Lajeado, Arroio do Meio, Encantado e Estrela evidencia o potencial produtivo do Vale, mesmo com a ausência, até o momento, dos dados de Teutônia.

A diversidade cultural, marcada historicamente pelas imigrações açoriana, alemã e italiana, reflete diretamente na economia local. A indústria cresce de forma consistente, atuando em múltiplos segmentos e ampliando sua presença nos rankings.

Essa pluralidade produtiva ajuda a contornar desafios como escassez de mão de obra e oscilações econômicas, evitando

a dependência de um único setor. Serviços e varejo também aparecem em posição de destaque, mas o setor alimentício desponta como um dos principais motores.

Ainda assim, o grande diferencial do Vale segue sendo a diversificação. É ela que sustenta o dinamismo regional e consolida o Vale do Taquari como território de oportunidades e grandes negócios.

Patrocínio:



Conzatti

Contabilidade



Este é o caminho!

conzatticontabilidade.com.br @conzatticontabilidade



Programa Fazer Juntos abre indicações para entidades beneficiadas

Os associados que investem na Sicredi Integração RS/MG já podem indicar as entidades a serem beneficiadas pelo Programa Fazer Juntos. Em sua quinta edição, a iniciativa segue até 30 de novembro e prevê a doação de um percentual sobre novas aplicações financeiras realizadas na cooperativa.

Podem ser indicadas instituições sem fins lucrativos que atuem na área de abrangência da cooperativa, com foco em empreendedorismo social, educação, cultura, saúde, segurança, esporte, projetos sociais e ações ligadas

aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O repasse varia de 0,15% a 0,25%, conforme o produto e o prazo de carência das aplicações, incluindo poupança, Sicredinvest e Letras de Crédito (LCI e LCA), com limite de R\$ 10 mil por investimento. A entidade beneficiada é de livre escolha do associado, desde que cadastrada no programa.

Em quatro anos, o Fazer Juntos já beneficiou centenas de instituições. Somente em 2025, foram contempladas 297 entidades, com cerca de R\$ 497 mil em doações.

Indicadores

Dólar: **R\$ 5,36**
Ibovespa: **165.452,39**



Good Vibes

 PARTICIPE: 51 3710.4250



Rangel Felipe

Música boa e positividade no aquece do fim de semana

SEXTA-FEIRA 19h às 20h

RÁDIO 102.9 A HORA

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL: GRUPOAHORA.NET.BR

PATROCÍNIO:

CASA dos COLCHÕES

Solar dos Lagos

ANDREOLLY

SCAPINI

FAL

Dr. Márcio Dutra

FORASTEIRO

CENTRO VETERINÁRIO BEM ESTAR



PARTICIPE DA NOSSA PESQUISA SOBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E SERVIÇOS DIGITAIS.

A Prefeitura de Lajeado convida você a responder uma pesquisa de opinião para avaliar a iluminação pública e os serviços digitais do município. **Sua opinião vai ajudar a planejar melhorias reais e orientar a modelagem da futura Parceria Público-Privada (PPP),** que modernizará a iluminação e ampliará soluções tecnológicas para a cidade.

Sua participação faz a diferença para uma Lajeado mais iluminada, segura e conectada.



Acesse o QR CODE e responda.
É simples, prático e rápido!



PREFEITURA DE
LAJEADO